

**1286****IMPLANTE AUTÓLOGO DE PELE DE ESPESSURA TOTAL, ASSOCIADO A CÉLULAS TRONCO MESENQUIMAIS DE ORIGEM ADIPOSITA, EM RATOS WISTAR**

Cristiano Ely Kipper, Silvana Bellini Vidor, Paula Barros Terraciano, Fernanda Soldatelli Valente, Verônica Machado Rolim, Tuane Nerissa Alves Garcez, Sabrina Beal Pizzato, David Driemeier, Emerson Antonio Contesini, Elizabeth Obino Cirne-Lima. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Enxertos de pele de espessura total são empregados na cobertura de extensos defeitos cutâneos, porém com baixo êxito. Sua integração pode ser estimulada pela capacidade angiogênica das células-tronco mesenquimais de origem adiposa (ADSC). O objetivo deste foi testar a associação de ADSCs a enxertos cutâneos de espessura total em ratos Wistar. Enxertos de 12 mm de diâmetro foram executados no dorso de 25 ratos, em dois locais: cranial e caudal. Os ratos foram distribuídos em cinco grupos (n=5): grupo E recebeu, no enxerto,  $1 \times 10^6$  ADSCs em 200  $\mu$ L de Solução Salina 0,9% (SS); grupo B recebeu  $1 \times 10^6$  ADSCs em 200  $\mu$ L de SS na borda do leito receptor; grupo EB, metade da mesma suspensão na borda e outra metade no enxerto. Os grupos EC e C receberam apenas SS no enxerto ou nas bordas respectivamente. Na cirurgia, aos 5 e 14 dias de pós-operatório, os enxertos foram digitalizados e suas áreas mensuradas (software ImageJ). A taxa de contração dos enxertos foi calculada entre a cirurgia e o dia cinco, entre os dias cinco e 14, e entre a cirurgia e o dia 14. No 14º dia foi calculada a taxa de ulceração e a taxa de pele viável, e colhidas amostras dos enxertos para histopatologia (HE e Tricrômico de Massom), e imunohistoquímica (anticorpos Ki67 e anti-VEGF). Para análises dos dados de grupos e locais, utilizou-se a Análise de Variância de 2 Vias com Medidas Repetidas, onde o local é o fator de repetição. Para análises de grupos, utilizou-se a Análise de Variância de 1 Via. Mesmo sem diferenças estatisticamente significativas (DES), os grupos de tratamento apresentaram menores taxas de ulceração (B=0,00%, E=3,95%, e EB=2,81%, C=5,02%, EC=8,86%). Também não houve DES quanto à taxa de pele viável. As taxas de contração dos grupos entre os dias cinco e 14 e a cirurgia foram homogêneas. Contudo, entre o dia cinco e 14, houve DES entre EB e EC (p=0,05): EB (48,47%) apresentou menor contração que EC (69,01%). Até o momento, os resultados são parciais. Espera-se que as ADSCs estimulem a integração dos enxertos e maximizem a qualidade cicatricial. Palavra-chave: enxertos cutâneos; cirurgia reconstrutiva; terapia celular. Projeto 13-0414